



Jogos tradicionais: queimada e vôlei como instrumento pedagógico na promoção de saúde no meio coletivo: Um relato de experiência

Traditional games: dodgeball and volleyball as pedagogical tools for promoting health in the community.

Recebido: 21/11/2025 | Aceito: 28/11/2025 | Publicado: 05/01/2026
DOI: 00.000.0000/000

Luanda Maia Acioli¹, Dandara Arueira de Souza¹, Eduardo da Silva Garcia¹, Lohan Gonçalves Marques¹, Brenda Gomes Batista¹, Lucas Rubens Pinto¹, Marciele Gomes de Souza¹, Nicolas Gedeão Souza Lopes¹, Pablo Henrique Santos Andrade¹, Ruan Albuquerque Figueiredo¹, Davy Da Silva Mendes², Maria Regiane Ferreira da Silva², Joaquim Albuquerque Viana², Alessandra Bárbara César de Freitas Boaventura², Gleiser Barroso Barbosa²

¹Acadêmico do Curso de Educação Física – UniNorte

²Docente do Curso de Educação Física – UniNorte

Resumo

O presente estudo de extensão visou avaliar o potencial dos jogos tradicionais, notadamente a Queimada e o Vôlei, quando intencionalmente conduzidos sob uma perspectiva pedagógica crítica da Educação Física, como instrumento de desenvolvimento sócio-cidadão e promoção de saúde no ambiente coletivo escolar. Buscou-se verificar a eficácia da recontextualização desses jogos na superação de práticas individualistas e na internalização de valores éticos. Trata-se de um estudo de intervenção com abordagem qualitativa, realizado em uma escola parceira, com a participação de 30 alunos. A metodologia baseou-se na observação sistemática e no registro da dinâmica social, dos comportamentos éticos e das interações interpessoais dos participantes ao longo de todas as sessões do projeto, focando na transição das posturas em situações de conflito e cooperação. Os achados indicaram uma significativa e consistente transformação comportamental no grupo. Foi registrada a transição de atitudes predominantemente individualistas e competitivas para posturas colaborativas, empáticas e solidárias. Observou-se a consolidação de comportamentos éticos, evidenciada pelo respeito à diversidade de habilidades (alteridade) e às regras estabelecidas. Além disso, houve o desenvolvimento notório da consciência de responsabilidade social entre os participantes, que compreenderam o sucesso coletivo como dependente do esforço mútuo. Conclui-se que a aplicação estratégica e pedagógica de jogos tradicionais na Educação Física transcende a dimensão puramente motora, revelando-se uma ferramenta eficaz para a formação integral, alinhada aos princípios da cultura de paz e da convivência democrática, contribuindo diretamente para a promoção da saúde em seu aspecto social e coletivo.

Palavras-chaves: Jogos Tradicionais; Educação Física; Promoção da Saúde; Cidadania; Cooperação.

Abstract

The present extension study aimed to evaluate the potential of traditional games, notably Dodgeball (Queimada) and Volleyball (Vôlei), when intentionally guided under a critical pedagogical perspective of Physical Education, as a tool for socio-civic development and health promotion in the collective school environment. The study sought to verify the effectiveness of recontextualizing these games in overcoming individualistic practices and internalizing ethical values. This was an intervention study with a qualitative approach, conducted in a partner school, with the participation of 30 students. The methodology was based on systematic observation and the recording of the social dynamics, ethical behaviors, and interpersonal interactions of the participants throughout all project sessions, focusing on the transition of attitudes in situations of conflict and cooperation. The findings indicated a significant and consistent behavioral transformation within the group. A shift was registered from predominantly individualistic and competitive attitudes toward collaborative, empathetic, and supportive postures. The consolidation of ethical behaviors was observed, evidenced by respect for the diversity of skills (alterity) and established rules. Furthermore, there was a notable development in the awareness of social responsibility among the participants, who understood collective success as dependent on mutual effort. It is concluded that the strategic and pedagogical application of traditional games in Physical Education transcends the purely motor dimension, proving to be an effective tool for holistic development, aligned with the principles of the culture of peace and democratic coexistence, directly contributing to health promotion in its social and collective aspect.

Keywords: Traditional Games; Physical Education; Health Promotion; Citizenship; Cooperation.

1. Introdução

Os jogos tradicionais, presentes em diferentes culturas e transmitidos de geração em geração, representam uma prática social que ultrapassa a simples dimensão lúdica. Para além do entretenimento, tais jogos carregam valores culturais, sociais e pedagógicos, funcionando como instrumentos de socialização, cooperação e desenvolvimento humano. No contexto da educação

física, sua utilização como ferramenta pedagógica torna-se estratégica na promoção da saúde, considerando dimensões físicas, psicológicas e sociais.

De acordo com Huizinga (2007), o jogo é um fenômeno cultural fundamental que proporciona significados e experiências humanas essenciais. Os jogos tradicionais, como manifestações simbólicas, favorecem o aprendizado coletivo, a inclusão e a preservação cultural. Inseridos em ambientes como escolas, projetos sociais e espaços comunitários, assumem papel pedagógico relevante na formação integral do indivíduo.

A promoção da saúde, entendida pela Organização Mundial da Saúde (1986) como o processo que permite às pessoas maior controle sobre sua própria saúde, relaciona-se diretamente a práticas educativas que estimulem movimento, socialização e bem-estar. Nesse sentido, os jogos tradicionais, ao aliarem atividade física, ludicidade e interação social, apresentam-se como alternativas pedagógicas potentes e inclusivas.

Estudos indicam que o uso de jogos tradicionais no contexto pedagógico estimula a atividade física regular, fortalece a integração social e desenvolve habilidades cognitivas e emocionais (Brougère, 2010; Kishimoto, 2011). Assim, sua aplicação em ambientes coletivos contribui tanto para a preservação cultural quanto para a promoção da saúde física, mental e social.

A relevância do tema está em compreender como esses jogos podem ser ressignificados como ferramenta pedagógica contemporânea, favorecendo práticas coletivas que estimulem a saúde integral. Diante de um cenário marcado pelo individualismo e pelo sedentarismo, recuperar essas práticas lúdicas surge como estratégia eficaz para fortalecer vínculos sociais e promover o bem-estar.

Diante da importância cultural, social e educativa dos jogos tradicionais e de seu potencial para contribuir com práticas coletivas orientadas à promoção da saúde, este estudo tem como objetivo geral analisar e promover o papel desses jogos, com enfoque na queimada e no voleibol, como ferramentas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes do 6º ao 9º ano da Escola Estadual Senador Antovila Mourão Vieira. Complementarmente, estabelecem-se como objetivos específicos: valorizar a ludicidade no processo educativo; resgatar brincadeiras populares representativas da cultura local; estimular a prática de atividades físicas de forma prazerosa e inclusiva; desenvolver habilidades motoras, cognitivas e sociais; evidenciar o potencial dos jogos como agentes de transformação no convívio escolar; e fortalecer a integração entre escola e comunidade.

2. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, desenvolvida na Escola Estadual Senador Antovila Mourão Vieira, situada na Rua São Vicente, 777, São Lázaro, Manaus – AM. Participaram das atividades estudantes do 7º “2” ano do Ensino Fundamental, juntamente com turmas do 6º ao 9º ano, conforme autorização da coordenação pedagógica. O objetivo metodológico consistiu em analisar como os jogos tradicionais, especialmente a queimada e o voleibol, podem funcionar como ferramentas pedagógicas na promoção da saúde e no desenvolvimento integral dos estudantes.

As atividades foram realizadas na quadra poliesportiva da instituição, um espaço adequado para práticas corporais coletivas, garantindo segurança, visibilidade e acessibilidade aos participantes. O desenvolvimento do projeto ocorreu em encontros semanais, com dois momentos de 50 minutos cada, durante um período previamente acordado com a gestão escolar. A organização temporal buscou assegurar continuidade das práticas e acompanhamento sistemático das interações e do engajamento dos estudantes.

Cada encontro foi estruturado em três etapas. A primeira etapa consistiu em um aquecimento com duração aproximada de dez minutos, envolvendo alongamentos dinâmicos e exercícios leves de movimentação. Essa fase inicial teve a função de preparar o corpo para a atividade principal e favorecer a ambientação entre os participantes. Em seguida, ocorreu a etapa central, com cerca de trinta minutos, destinada à prática dos jogos de queimada e voleibol, intercalados com atividades complementares conforme as necessidades pedagógicas observadas. As regras foram apresentadas no início de cada prática e, quando necessário, adaptadas em

conjunto com os estudantes, de modo a garantir participação equitativa, inclusão e fortalecimento da cooperação. Por fim, a terceira etapa, com duração aproximada de dez minutos, foi dedicada ao encerramento e à reflexão coletiva sobre as aprendizagens, sensações, dificuldades e valores vivenciados durante os jogos.

A prática da queimada foi aplicada em formato adaptado ao contexto escolar, utilizando equipes posicionadas em lados opostos da quadra, com regras de segurança e retomada de jogadores através da defesa coletiva. A adaptação priorizou a experiência cooperativa, a alternância de funções e a participação de todos os estudantes. Já o voleibol foi trabalhado com ajustes inclusivos, especialmente na altura da rede e na permissão de recepções simplificadas, assegurando acessibilidade motora e favorecendo o processo de aprendizagem. Em ambas as modalidades, buscou-se ampliar a vivência motora, desenvolver habilidades sociais e emocionais e promover uma cultura de respeito às diferenças.

Os materiais utilizados compreenderam bolas de vôlei, bolas leves adequadas para a queimada e uma rede com altura ajustável. Esses recursos permitiram adaptar as práticas às necessidades das turmas, garantindo que todos os estudantes tivessem condições de participação efetiva. A seleção dos materiais considerou, ainda, a segurança dos alunos e a viabilidade estrutural do ambiente escolar.

A coleta de dados ocorreu mediante observação sistemática das atividades, com registros em anotações de campo que contemplaram aspectos como participação, interação entre os estudantes, engajamento, respeito às regras, cooperação e desenvolvimento motor. As observações foram analisadas de forma interpretativa, tomando como referência o arcabouço teórico sobre jogos tradicionais, práticas coletivas e promoção da saúde. A análise buscou identificar de que maneira os jogos contribuíram para a formação integral dos estudantes e para a construção de ambientes escolares mais inclusivos, saudáveis e socialmente significativos.

3. Resultados e Discussões

O projeto envolveu 30 alunos que demonstraram um engajamento significativo, culminando em uma notável evolução na dinâmica social do grupo. Foi observada uma transição de atitudes competitivas e individualistas para posturas cooperativas, empáticas e solidárias entre os participantes. O desenvolvimento do respeito às regras estabelecidas e às decisões coletivas, em conjunto com o reconhecimento da diversidade de habilidades entre os pares, favoreceu a consolidação de comportamentos éticos e o reconhecimento da alteridade, elementos fundamentais para a convivência social.

A intervenção com os jogos tradicionais promoveu o desenvolvimento da consciência de responsabilidade social no contexto lúdico. Os participantes assimilaram que o êxito da equipe dependia intrinsecamente da colaboração mútua, o que se traduziu em comprometimento, disciplina e justiça, refletindo-se no cumprimento dos papéis designados e na valorização do esforço coletivo. Em síntese, os resultados confirmam que a aplicação pedagógica dos jogos tradicionais contribuiu consistentemente para o desenvolvimento sócio-cidadão dos alunos, ao integrar dimensões motoras, cognitivas e éticas sob uma perspectiva crítica da Educação Física escolar.

A transformação observada ratifica a perspectiva de Huizinga (2007), que define o jogo como elemento essencial da cultura (*Homo Ludens*), atuando como poderoso instrumento de transformação e promoção da saúde coletiva, em consonância com a Carta de Ottawa (OMS, 1986). A substituição da competição excessiva pela cooperação valida os princípios da Educação de Corpo Inteiro (FREIRE, J.B., 2001) e da Pedagogia da Autonomia (FREIRE, P., 1996), respondendo a demandas sociais como a cultura de paz e a inclusão social. Ao incentivar a alteridade e a autonomia, o projeto transformou o ambiente do jogo em um espaço de ética aplicada, elevando a Queimada e o Vôlei a catalisadores na formação de sujeitos participativos e conscientes, como defendido por Kishimoto (2010) e Brougère (2010).

O desenvolvimento da responsabilidade social e coletiva, juntamente com o fortalecimento de vínculos comunitários e escolares, confirma o potencial do esporte como ferramenta de transformação. Contudo, é crucial reconhecer as limitações deste



estudo, notadamente sua natureza qualitativa e observacional (MINAYO, 2012). Como forma de garantir a sustentabilidade do projeto, foram doadas duas bolas à escola. Para pesquisas futuras, sugere-se a realização de estudos longitudinais para avaliar a manutenção desses comportamentos éticos e cooperativos em diferentes contextos sociais dos alunos.

4. Considerações Finais

A presente pesquisa evidenciou que a utilização dos Jogos Tradicionais, especificamente Queimada e Vôlei, quando conduzidos sob uma perspectiva pedagógica crítica da Educação Física, configura-se como uma estratégia pedagógica eficaz para a promoção da saúde coletiva e o desenvolvimento socio-cidadão dos estudantes. Os resultados obtidos junto aos 30 participantes revelaram transformações comportamentais significativas, sobretudo no que se refere ao deslocamento de atitudes individualistas para práticas de cooperação, solidariedade e empatia. Observou-se, ainda, o fortalecimento de condutas éticas, bem como o reconhecimento e respeito à alteridade, indicando que atividades desta natureza podem extrapolar a dimensão motora e atuar diretamente na formação integral dos sujeitos, contribuindo para o exercício da cidadania.

Em síntese, as evidências analisadas sugerem que a recontextualização pedagógica dos jogos tradicionais favorece a construção de práticas educativas alinhadas aos princípios da convivência democrática, da cultura de paz e da valorização do coletivo no ambiente escolar. A internalização de valores como colaboração, justiça e corresponsabilidade reforça o papel do esporte e da ludicidade enquanto ferramentas formativas essenciais na constituição de cidadãos críticos, participativos e conscientes de seu papel social.

Entretanto, destaca-se que a natureza observacional, qualitativa e de curta duração do estudo apresenta limitações importantes para generalização dos resultados, especialmente no que diz respeito à manutenção dos comportamentos observados a longo prazo. Assim, recomenda-se o desenvolvimento de pesquisas futuras de caráter longitudinal e comparativo, que investiguem a permanência dos efeitos observados, bem como a aplicação dessa abordagem em outros contextos educacionais. Tais investigações poderão contribuir para a consolidação do tema no currículo da Educação Física e para o fortalecimento do esporte escolar como prática pedagógica transformadora.



Referências Bibliográficas

BROUGÈRE, G. (2010). Brinquedo e cultura (5a ed.). Cortez.

FREIRE, J. B. (2001). Educação de corpo inteiro. Papirus.

FREIRE, P. (1996). Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra.

HUIZINGA, J. (2007). Homo ludens: O jogo como elemento da cultura (6a ed.). Perspectiva.

KISHIMOTO, T. M. (2010). O jogo e a educação infantil. Pioneira.

MINAYO, M. C. de S. (2012). O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde (12a ed.). Hucitec.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). (1986). Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde. OMS.